

A percepção do paciente frente a Penectomia: uma revisão integrativa

The patient's perception of Penectomy: an integrative review

La percepción del paciente sobre la penectomía: una revisión integradora

Recebido: 25/05/2022 | Revisado: 04/05/2022 | Aceito: 14/05/2022 | Publicado: 20/05/2022

Leila do Nascimento Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7573-949X>
Universidade Federal Fluminense, Brasil
E-mail: leilanoileila@gmail.com

Mauro Leonardo Salvador Caldeiras dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0276-8537>
Universidade Federal Fluminense, Brasil
E-mail: maurocaldera@id.uff.br

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6600-6630>
Universidade Federal Fluminense, Brasil
E-mail: alessandracamacho@id.uff.br

Raquel de Souza Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1200-4837>
Instituto Nacional de Câncer, Brasil
E-mail: raqsoutav@yahoo.com.br

Raquel de Souza Ramos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1939-7864>
Instituto Nacional de Câncer, Brasil
E-mail: kakelramos@gmail.com

Patricia dos Santos Calro Fully

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0644-6447>
Universidade Federal Fluminense, Brasil
E-mail: patriciafully@id.uff.br

Resumo

Introdução: O câncer de pênis apesar não ser epidemiológica o mais incidente nos homens. Apresenta a especificidade de afetar a auto-imagem do homem, por atingir o órgão genital, considerado como símbolo de virilidade masculina. Assim, no presente estudo buscou junto a literatura: quais as evidências científicas sobre os sentimentos dos pacientes frente a penectomia e as estratégias de enfrentamento? Tendo como objetivos: identificar as evidências científicas sobre os sentimentos dos pacientes frente a penectomia e descrever as estratégias de enfrentamento mais evidentes na literatura. **Método:** Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa de literatura. **Resultados e Discussão:** Identificou-se, pela combinação dos descritores com os filtros, uma amostra total de 3.140 artigos. No total para análise foram selecionados 8 artigos. Uma diversidade de sentimentos surgiu nos relatos dos pacientes como: tristeza, raiva, depressão, ideação suicida, medo, baixa autoestima, inferioridade, vergonha, tristeza, sensação de mutilação e perda. Como estratégia de enfrentamento surgiram busca de apoio da equipe de saúde, tanto da equipe de enfermagem e psicológico. O encontro de novo sentido da vida, com apoio de grupos e religioso. E a descoberta de uma nova maneira de vivenciar a sexualidade. **Consideração finais:** observou-se a partir da análise dos artigos, que a cirurgia de retirada do pênis trás traumas psicológicos importantes e o profissional de saúde pode auxiliar o paciente a superar as dificuldades e redescobrir o sentido da vida após a cirurgia.

Palavras-chave: Enfermagem oncológica; Neoplasia peniana.

Abstract

Introduction: Penile cancer, although not epidemiological, is the most incident in men. It has the specificity of affecting the man's self-image, by reaching the genital organ, considered a symbol of male virility. Thus, in the present study, we sought from the literature: what is the scientific evidence on patients' feelings about penectomy and coping strategies? Having as objectives: to identify the scientific evidence on the feelings of patients facing penectomy and to describe the most evident coping strategies in the literature. **Method:** This is a bibliographic study, an integrative literature review type. **Results and Discussion:** By combining the descriptors with the filters, a total sample of 3,140 articles was identified. In total, 8 articles were selected for analysis. A variety of feelings emerged in the patients' reports such as: sadness, anger, depression, suicidal ideation, fear, low self-esteem, inferiority, shame, sadness, feeling of mutilation and loss. As a coping strategy, the search for support from the health team emerged, both from the nursing and psychological team. The encounter of a new meaning of life, with support from groups and religious. And the discovery of a new way of experiencing sexuality. **Final considerations:** it was observed from the analysis of the

articles, that the penis removal surgery brings important psychological traumas and the health professional can help the patient to overcome the difficulties and rediscover the meaning of life after the surgery.

Keywords: Oncology nursing; Penile neoplasm.

Resumen

Introducción: El cáncer de pene, aunque no es epidemiológico, es el más incidente en hombres. Presenta la especificidad de afectar la autoimagen del hombre, al llegar al órgano genital, considerado como símbolo de la virilidad masculina. Por lo tanto, en el presente estudio, buscamos en la literatura: ¿cuál es la evidencia científica sobre los sentimientos de los pacientes sobre la penectomía y las estrategias de afrontamiento? Teniendo como objetivos: identificar las evidencias científicas sobre los sentimientos de los pacientes frente a la penectomía y describir las estrategias de afrontamiento más evidentes en la literatura. Método: Se trata de un estudio bibliográfico, de tipo revisión integrativa de la literatura. Resultados y Discusión: Al combinar los descriptores con los filtros, se identificó una muestra total de 3.140 artículos. En total, se seleccionaron 8 artículos para su análisis. Surgieron una variedad de sentimientos en los relatos de los pacientes como: tristeza, ira, depresión, ideación suicida, miedo, baja autoestima, inferioridad, vergüenza, sentimiento de mutilación y pérdida. Como estrategia de enfrentamiento surgió la búsqueda de apoyo del equipo de salud, tanto del equipo de enfermería como del psicológico. El encuentro de un nuevo sentido de vida, con el apoyo de grupos y religiosos. Y el descubrimiento de una nueva forma de vivir la sexualidad. Consideraciones finales: se observó del análisis de los artículos, que la cirugía de remoción de pene trae traumas psicológicos importantes y el profesional de la salud puede ayudar al paciente a superar las dificultades y redescubrir el sentido de la vida después de la cirugía.

Palabras clave: Enfermería oncológica; Neoplasia de pene.

1. Introdução

O câncer de pênis é uma doença neoplásica que acomete adultos com faixa etária em torno de 50 anos, porém pode acometer homens mais jovens. No Brasil, esse tipo de tumor representa 2% de todos os tipos de câncer que atingem o homem, sendo mais frequente nas regiões Norte e Nordeste, especialmente no estado do Maranhão. (Nespoli et al., 2020)

Entre suas causas temos higiene íntima precária, fimoses e pelo contágio do vírus HPV. O tratamento para o câncer de pênis pode ser por radioterapia, quimioterapia, amputação parcial ou total por meio de cirurgia, conhecida como penectomia. (Nespoli et al., 2020)

Aceitar a penectomia como terapêutica ao câncer de pênis é uma decisão difícil, porém este procedimento é visto como uma intervenção em saúde e para a saúde. O homem que a faz, faz para que haja algum benefício em seu corpo e para que o tempo de vida seja prolongado. (Madriaga et al., 2020)

Após o diagnóstico do câncer de pênis e o tratamento cirúrgico sendo a penectomia parcial ou total, o homem passa a sentir menos homem, perdendo o que considera como centro de sua masculinidade, pois sua capacidade de se relacionar sexualmente foi abalada. Com isso surgem os problemas emocionais e psicológicos que abalam o homem e conseqüentemente sua estrutura familiar, profissional, cultural dentre outras podendo até mesmo levar ao suicídio.

O homem que é submetido a este procedimento cirúrgico passa então a viver uma nova vida tendo que redefinir muitos preceitos relacionados ao seu eu em sociedade. Este fato pode ser relacionado a questão da representatividade deste órgão para a virilidade masculina. Com isso, embora o câncer venha a ser eliminado, outras sequelas ainda acompanham este homem, sendo estas físicas ou mesmo emocionais, o homem, então precisa encontrar um novo significado para a sua vida. Um novo modo de ser em sociedade, onde o sentimento de perda, alívio e conformação andam juntos em uma nova conformação do corpo sem o pênis.” (Siqueira et al., 2019)

A partir de minha experiência profissional no setor de Urologia do Hospital INCA, observei que os pacientes que passavam pela penectomia parcial ou total do pênis acabavam desenvolvendo certas reações negativas, como o desenvolvimento de transtornos psicológicos, como depressão, ansiedade, agressividade e pensamentos suicidas.

Surge então o interesse de buscar junto a quais a literatura as evidências científicas sobre os sentimentos dos pacientes frente a penectomia e as estratégias de enfrentamento?

Para tanto os objetivos do estudo foram: identificar as evidências científicas sobre os sentimentos dos pacientes frente

a penectomia e descrever as estratégias de enfrentamento mais evidentes na literatura.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa de literatura. Para o desenvolvimento desta revisão, foram percorridas as seis etapas: 1) Estabelecimento de hipótese ou questão de pesquisa; 2) Amostragem ou busca na literatura; 3) Categorização dos estudos; 4) Avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5) Interpretação dos resultados; 6) Síntese do conhecimento ou apresentação da revisão.¹⁰ Destaca-se como questão norteadora ou hipótese do estudo: quais as evidências presentes na literatura sobre a percepção dos pacientes frente a penectomia?

Realizou-se a seleção dos artigos por meio de definição de consultas às bases de dados eletrônicas Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); MEDLINE, por meio do portal de periódicos CAPES e Cochrane, utilizando-se os descritores: “enfermagem oncológica” [AND] “neoplasia peniana”, para a base de dados LILACS, e “Oncology nursing” [AND] penile neoplasms, para MEDLINE e Cochrane. Utilizaram-se os seguintes filtros: idioma, incluindo-se somente publicações em português, espanhol e inglês, com um recorte temporal de publicações dos últimos cinco anos.

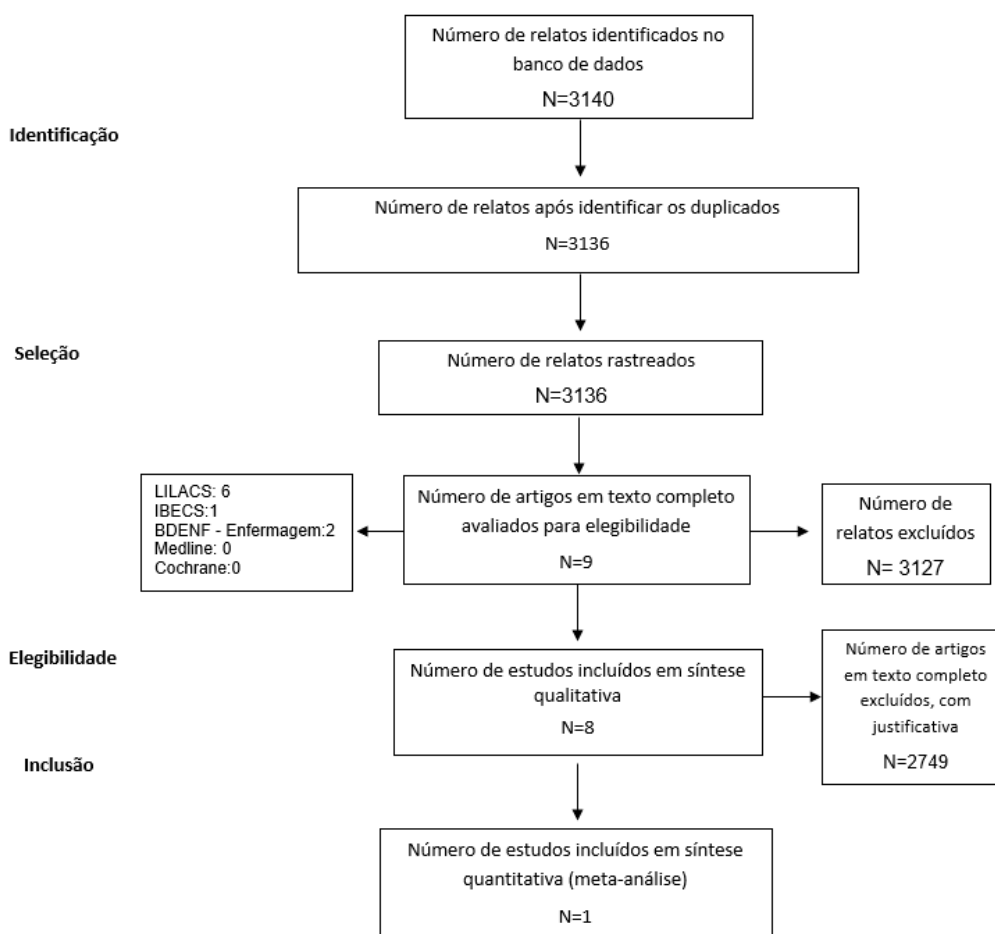
Selecionaram-se, como critérios de inclusão: publicações inéditas, originais, que abordavam o tema sobre a percepção do paciente frente a penectomia. Excluíram-se, dessa forma, os estudos duplicados e aqueles que não responderam à questão norteadora. Realizou-se a busca dos estudos no período de 01 a 21 de setembro de 2020.

Classificaram-se os artigos selecionados, de acordo com os níveis de evidência, com o objetivo de auxiliar na seleção dos resultados de maior impacto. Recomenda-se, assim, que a caracterização seja realizada de forma hierárquica, segundo o delineamento da pesquisa: nível I - metanálise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados; nível II - pesquisas individuais e experimentais; nível III - estudos quase experimentais; nível IV - estudos descritivos (não experimentais) ou qualitativos; nível V - relatos de caso ou de experiência e nível VI - opiniões de especialistas.

3. Resultados

Identificou-se, pela combinação dos descritores com os filtros, uma amostra total de 3.140 artigos. Após a exclusão dos artigos duplicados obtemos 3.136. Selecionaram-se então os artigos, por meio da leitura do título e do resumo. Elencaram-se, nessa etapa, 8 artigos que abordavam a temática em questão e, após a leitura dos textos na íntegra. Vide a distribuição dos artigos conforme a Figura 1:

Figura1: Resultados das buscas nas bases de dados.



Fonte: Autoria própria (2020).

Em seguida, organizamos os textos de acordo, com os metadados apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: Artigos selecionados para o estudo.

	Título do Artigo/nível de evidência	Tipo de Estudo	Autores/Ano
1	Conhecimento de homens universitários sobre câncer de pênis e práticas preventivas/IV	Quantitativa Estudo descritivo e exploratório	Siqueira, M. F. C, Álvares, M. B. S, Júnior, R. R. C, Lemes, A. G, Oliveira, P. R & Rocha, E. M. (2019).
2	Perspectivas do homem submetido à penectomia/IV	Qualitativa Coleta de dados Entrevista semi-estruturada	Madriaga, L. C. V., Souza, S. S. S., Pereira, G. L. & Aguiar, B. G. C. (2020).
3	Os atos representacionais do falo no cotidiano do homem penectomizado: a amputação, religiosidade e a família/ V	Qualitativo Decritivo Estudo de casos	Araújo, J. S., Xavier, E. C.L., Conceição, V. M., Silva, S. E. D, Rodrigues, I, L, A & Vasconcelos, E. V. (2014).
4	A penectomia e seus efeitos sobre a questão da masculinidade/IV	Qualitativa Objetivo de natureza exploratória	Nespoli, N. S., Vieira, B. M., Bertoldi, L. F. & Paiva, M. P. (2020).

5	Percepção do homem sobre a qualidade de vida relacionada à saúde antes da cirurgia oncológica/IV	Qualitativa Estudo descritivo, exploratório	Freitas, A. A. S, Coelho, M. J, Silva, J. C. S, Ramos, R. S & Silva, T. A. S. M. (2019).
6	O intangível na produção do cuidado: o exercício da inteligência prática em uma enfermagem oncológica/IV	Qualitativa Observação e entrevistas	Fonseca, M. L. G & Sá, M. C. (2020).
7	Percepções de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre o cuidado a pacientes oncológicos/IV	Qualitativa Descritiva, com entrevistas semi-estruturadas	Chaves, A. F. L, Pereira, L. U, Silva, A. M, Caldini, L. N, Lima, L. C & Vasconcelos, H. C. A. (2020).
8	Carcinoma epidermoide de pene em um varón adulto/V	Qualitativa Estudo de caso	D. Morales-Luna, M. Manrique-Chávez, P. Weilg. (2013).

Fonte: Autoria própria (2020).

Após a leitura, foi feito ainda a categorização dos artigos 1) Estratégias de enfrentamento após a penectomia 3) Sentimento em relação a penectomia, vide Quadro 2.

Quadro 2: Os sentimentos e estratégias de enfrentamento dos pacientes relacionados a penectomia.

	Título do Artigo	Sentimentos dos pacientes	Estratégias de enfrentamento do paciente
1	Conhecimento de homens universitários sobre câncer de pênis e práticas preventivas	Medo, vergonha, constrangimento, Angústias física e mental, Desespero, Insegurança Idéia suicida	-
2	Perspectivas do homem submetido à penectomia/IV	Tristeza, Violação e mutilação Impotência, Fragilidade Perda, Alívio e conformação	Reelaboração do sentido da vida junto a família Reelaboração da sexualidade Reformular o sentido da vida
3	Os atos representacionais do falo no cotidiano do homem penectomizado: a amputação, religiosidade e a família/ IV	Angústia, Baixa autoestima, Depressão, desespero e insegurança, ideais suicidas, negação, vergonha	Reformular o sentido da vida Viver sem dor e doença. Continuar vivo para sua família A religião como conforto
4	A penectomia e seus efeitos sobre a questão da masculinidade/IV	Indignação Depressão, Baixa auto estima	Reelaboração da sexualidade .

5	Percepção do homem sobre a qualidade de vida relacionada à saúde antes da cirurgia oncológica	Medos e expectativas pós cirúrgicas, depressão, fragilidade, situações de incerteza	Buscar conforto e alívio junto a equipe de enfermagem
6	O intangível na produção do cuidado: o exercício da inteligência prática em uma enfermaria oncológica/IV	Angústias, sentimento de inferioridade	Buscar conforto e alívio junto a equipe de enfermagem
7	Percepções de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre o cuidado a pacientes oncológicos/IV	Baixa auto estima Depressão sentimento de morte	Buscar conforto e alívio, junto a equipe de saúde
8	Feelings experienced by the nursing staff regarding the treatment of cancer patients: integrative review/IV	Angústia tristezas Ansiedade estresse raiva	Buscar conforto e alívio junto a equipe de saúde Buscar sentimentos positivos como satisfação e gratidão

Fonte: Autoria própria (2020).

4. Discussão

Os sentimentos mais prevalentes na literatura se relacionam diretamente a perda. A perda não somente de um ente querido, mas de um modo muito maior, porque para o homem há uma ligação intrínseca entre o órgão genital e a identificação masculina. Assim, após o ato cirúrgico, observa-se o quanto a perda do órgão genital atinge a auto-imagem masculina, sendo bem evidenciado na descrição dos sentimentos identificados como de: inferioridade, vergonha, constrangimento e redução da autoestima (baixa autoestima).

Este sentimento vivenciado pelos pacientes após o tratamento cirúrgico, vem sendo bem descrito em fases reacionais à perda. Para Kluberr-ross (...), as fases de estágio à reação a perda são: a negação e o isolamento social, raiva, barganha, depressão e aceitação. A negação é o sentimento que surge como instrumento de defesa temporário, seguindo um instinto de autoproteção, o paciente se isola para não sofrer diretamente o impacto da doença.

No estudo também, observou o sentimento de raiva, apesar em apenas 1 relato, a raiva é comum, quando o paciente toma consciência da gravidade da situação e exterioriza as emoções. Outra fase também presente, é a barganha, que depende muito da crença do paciente, onde se começa a negociar com o Divino, uma forma de salvação.

Aos poucos, pode -se evoluir para a fase de depressão. A depressão, quarto estágio, pode ser preparatória e reativa. A depressão reativa ocorre quando surgem outras perdas devido à perda por morte, por exemplo, e a depressão preparatória é o momento em que a aceitação está mais próxima.

Outro aspecto da depressão é o profissional de saúde saber diferenciar quando o quadro patológico se instala, necessitando dessa forma de intervenção medicamentosa e aprofundamento do acompanhamento terapêutico para que o paciente não evolua ao suicídio.

Dentre os relatos encontrados, surge o suicídio como algo evidente. Sendo está uma grande preocupação para os profissionais de saúde. Assim, como no transtorno depressivo é necessário intervenções terapêutica de uma equipe multidisciplinar no atendimento ao paciente, para que o mesmo se sinta apoiado e acolhido, protegido de si mesmo nesse momento.

Ainda, alguns relatos obtidos verifica-se a última fase que é o sentimento de aceitação quando o paciente começa a usar seus mecanismos de defesas em reagir a situação da perda. Tendo esta motivação buscada em si mesmo ou com olhar voltado para seus familiares.

Observou-se nos resultados a prevalência das estratégias como: procurar auxílio para reelaborar o sentido da vida, através do apoio psicológico individual ou por meio de grupos de apoio. Dentro dessa linha os pacientes conseguem reconhecer que a cirurgia foi necessária para o manter livre da doença que o levaria a morte e que novos métodos poderiam ser usados para ser ter qualidade de vida para manter seu relacionamento sexual e de trabalho. Neste momento a equipe de saúde pode orientá-lo, lembrando-o que a satisfação sexual não se dar somente através da penetração e sim de outros meios que satisfaça a ambos como o uso de prótese peniana para satisfação sexual.

O apoio religioso é apontado pelos pacientes para superação dos traumas relacionados a amputação, independente da crença em si. A espiritualidade deve ser valorizada como um aspecto fundamento no cuidado em saúde. Dentro da perspectiva de atendimento do paciente como um todo, e não segmentando com somente a doença.

O emprego dessas estratégias se dará a partir do perfil de cada paciente. Nesse ponto a atuação da equipe de enfermagem é essencial a fim de traçar esse perfil juntamente com toda equipe médica e psicóloga para definir o melhor emprego de estratégias de enfrentamento para cada paciente. Levando em consideração idade, condição sociocultural e financeira.

Reunir um conjunto de múltiplas estratégias facilitará ao enfermeiro oferecer melhores maneiras de enfrentamento a penectomia. Beneficiando assim os mais variados públicos, pois nem toda estratégia irá servir para homens diferentes.

5. Conclusão

Diante desse estudo podemos perceber que os pacientes penectomizado, precisam de orientação e ajuda para sua nova condição física.

Uma diversidade de sentimentos surgiu nos relatos dos pacientes como: tristeza, raiva, depressão, ideação suicida, medo, baixa autoestima, inferioridade, vergonha, tristeza, sensação de mutilação e perda.

Como estratégia de enfrentamento surgiram busca de apoio da equipe de saúde, tanto da equipe de enfermagem e psicológico. O encontro de novo sentido da vida, com apoio de grupos e religioso. E a descoberta de uma nova maneira de vivenciar a sexualidade.

O enfermeiro oncológico desempenha um importante papel para a melhora da qualidade de vida desses pacientes, dando uma assistência não só no cuidado especializado, mas também oferecendo meios terapêuticos que os ajudem a serem reinseridos na sociedade como homens que são, mesmo que alguns pensem que perderam sua masculinidade.

A saúde do homem em si, em um grande desafio a ser superado tanto pelo homem quanto pelos profissionais da área de saúde. Por isso com esses sujeitos se tem a necessidade de usar além da psico-educação, a escuta e o relacionamento paciente enfermeiro a fim de promover o melhor tratamento para melhorar a satisfação sexual e pessoal promovendo uma melhora de vida e autocuidado.

A partir desse estudo observamos que os enfermeiros têm a possibilidade de identificar e descrever as necessidades para buscar uma melhor qualidade de vida através da reabilitação dos pacientes penectomizados, utilizando-se de estratégias de enfrentamento da doença. É tangível pensar e criar modelos de protocolo de atendimento a esse público e um laboratório de sexologia.

Referências

Araújo, J. S., Xavier, E. C.L., Conceição, V. M., Silva, S. E. D, Rodrigues, I, L, A & Vasconcelos, E. V. (2014). Os atos representacionais do falo no cotidiano do homem penectomizado: a amputação, religiosidade e a família. Ribeirão Preto-SP. *Revista Pesquisa Cuidado é Fundamental*. abr./jun. 6(2):462-473. http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2996/pdf_1227. DOI: 10.9789/2175-5361.2014v6n2p462.

- Baptista, A, Rosa, C. P, Pavan, I. P, Silva, S. A & Bitterncourt, F. (2021). O “ser homem” nos serviços oferecidos pela Estratégia Saúde da Família: olhar do usuário. *Rev. APS*. 24(2): 367-79: 1 –8. <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/33185/23554> . DOI: <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2021.v24.33185>.
- Beserra, J. H. G. N, Aguiar, R. S. (2020). Feelings experienced by the nursing staff regarding the treatment of cancer patients: integrative review. *REVISA*. 9(1): 144-55. <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/485/410> Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n1.p144a155>.
- Chaves, A. F. L, Pereira, L. U, Silva, A. M, Caldini, L. N, Lima, L. C & Vasconcelos, H. C. A. (2020). Percepções de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre o cuidado a pacientes oncológicos. Ceará. v. 11, n. 2. *Revista Oficial do Conselho de enfermagem*. <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2880/743>.DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.2880>
- Conceição, V. M, Sinski, K. C, Araújo, J. S, Bitencourt, J. V. O. V, Santos, L. M. S & Zago, M. M. F. (2022). Masculinities and ruptures after penectomy. *Acta Paul Enferm*. 35: eAPE03212. <https://acta-ape.org/en/article/masculinities-and-ruptures-after-penectomy/> .DOI: 10.37689/acta-ape/2022AO03212
- Contim, C. L. V, Morretto, I. G. (2019). Oficina de Revisão Integrativa de Literatura. 2019. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
- D. Morales-Luna, M. Manrique-Chávez, P. Weigl.(2013). Carcinoma epidermoide de pene en un varón adulto. *Med Cutan Iber Lat Am*; 41(6):275-277). <https://www.medigraphic.com/pdfs/cutanea/mc-2013/mc136g.pdf> . DOI:10.4464/MC.2013.41.6.5105
- Fonseca, M. L. G & Sá, M. C. (2020). O intangível na produção do cuidado: o exercício da inteligência prática em uma enfermagem oncológica. *Ciênc. Saúde coletiva [Internet]*. [Citado 2020 Set 21]; 25(1): 159-168. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000100159&lng=pt. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.29022019>.
- Freitas, A. A. S, Coelho, M. J, Silva, J. C. S, Ramos, R. S & Silva, T. A. S. M. (2019). Percepção do homem sobre a qualidade de vida relacionada à saúde antes da cirurgia oncológica. Rio de Janeiro. *Revista Nursing*. 22(258):3286-3290. <http://www.revistanursing.com.br/revistas/258/pg30.pdf>.
- Madriaga, L. C. V., Souza, S. S. S., Pereira, G. L. & Aguiar, B. G. C. (2020). Perspectivas do homem submetido à penectomia. Rio de Janeiro. *Revista Fun Care Online*. 12:573-578. http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/8829/pdf_1. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcf.v12.8829>.
- Marques, J. C. M, Araújo, A. H. I. M & Bezerra, M. L. R. (2021). Assistência de Enfermagem ao Paciente Acometido por Câncer de Pênis: Uma Revisão Integrativa. *Revista JRG De Estudos Acadêmicos*. 4(8), 23-34. <https://zenodo.org/record/4549303#.YnZb2NrMLIU>. <https://doi.org/10.5281/zenodo.4549303>
- Morais, J. L. P, Rosenstock, K. I. V, Maia, C. M. A. F. G, Santana, J. S. (2021). Saúde Do Homem E Determinantes Sociais Na Saúde Coletiva. *Rev enferm UFPE on line*. 2021;15(2):e247844. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/247844/39294> .DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.247844>
- Nespoli, N. S., Vieira, B. M., Bertoldi, L. F. & Paiva, M. P. (2020). A penectomia e seus efeitos sobre a questão da masculinidade. Rio de Janeiro. *Trivium - Estudos Interdisciplinares*, 12(1), 53-67. P@pisc: Periódicos Eletrônicos em Psicologia. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-48912020000100006. DOI: <https://dx.doi.org/10.18379/2176-4891.2020v1p.53>
- Nogueira, L. R., Nogueira, R. M. da R., Pacheco, M. A. B., Monteiro, C. B., & Loyola, C. M. D. (2021). Tamanho é documento: narrativas de homens que sofreram amputação por câncer de pênis. *Research, Society and Development*, 10(13), e398101321454. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i13.21454>
- Nunes, R. R, Feitosa, E. S, Ferreira, A. A. S, Silva, R. M, Brilhante, A. V. M, Catrib, A. M. F, Santos, Z. M. A & Amorim, R. F. (2020). Compreender como a espiritualidade e a religiosidade influenciam a experiência dos pacientes com câncer. *REVER*. v. 20 n. 2 (2020): Espiritualidade e saúde .São Paulo-SP. <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/50679> DOI: <https://doi.org/10.23925/1677-1222.2020vol20i2a4>
- Pereira, K. G, Cristo, F. J. O, Silva, P. L. N, Galvão, A. P. F. C, Alves, C. R. (2021). Fatores associados à masculinidade no diagnóstico precoce do câncer de próstata: revisão narrativa. *Revista Nursing*. 24(277): 5803-5810. <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1567/1781>. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i277p5803-5818>.
- Silva, R. P & Melo, E. A. (2021). Masculinidades e sofrimento mental: do cuidado singular ao enfrentamento do machismo?. *Ciênc. Saúde coletiva*. <https://www.scielo.br/j/csc/a/THNcKsn4kgqwb6rFbS48ntM/?lang=pt>. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320212610.10612021>
- Siqueira, M. F. C, Álvares, M. B. S, Júnior, R. R. C, Lemes, A. G, Oliveira, P. R & Rocha, E. M. (2019). Conhecimento de homens universitários sobre câncer de pênis e práticas preventivas. *Journal Health NPEPS*. 4(1):92-112. <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/06/999649/3116-12845-3-pb.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.30681/252610103116>
- Souza, J. Z. S, Almeida, M. C. S, Ribeiro, W. A, Fonseca, R. A, Cunha, V. S. B, Alcoforado, G. K.S. M, Daniel, E. S, Silva, E. S, Duarte, A. G. M. (2021). Atuação do enfermeiro frente a prevenção do câncer de pênis na Atenção Primária de Saúde: Uma revisão de escopo da literatura. *Research, Society and Development*, 10(9), e36710912662. file:///C:/Users/User/Downloads/12662-Artigo_Arquivo-227578-1-10-20210728.pdf. Doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i9.12662>
- Souza, M. T, Silva, M. D & Carvalho, R. (2010). São Paulo, SP. Revisão integrativa: o que é e como fazer? 8(1):102-6. https://journal.einstein.br/wp-content/uploads/articles_xml/1679-4508-eins-S1679-45082010000100102/1679-4508-eins-S1679-45082010000100102-pt.x57660.pdf. DOI: 10.1590/s1679-45082010rw1134.